

BIS

Edição n. 208 - Maio de 2023

*Esta edição apresenta o novo espaço do Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) do GHC
Assina essa edição: Maria Lucia Medeiros Lenz- Monitoramento & Avaliação SSC-GHC*



Equipe do NAF com MFC e Residentes – Sala do Consultório na Rua – Praça Alfred Sehbe, 45 – Vila Ipiranga

NAF em crescimento no SSC

O Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) existe no SSC desde 1999, quando as colegas Carmen Fernandes e Lêda Dias propuseram a incorporação do paradigma sistêmico aos atendimentos na APS. Por 22 anos sediado na US Barão de Bagé, sempre aberto a profissionais de todas as categorias interessados em conhecer melhor técnicas de abordagem sistêmica familiar e aplicá-las na assistência a famílias do território de atuação do SSC.

O interesse em aprender com esse grupo foi crescendo. O Programa De volta pra casa, entre 2005 e 2008, foi campo de estágio interdisciplinar para abordagem familiar e convidou o NAF para coordenar discussões de casos de crianças que necessitaram internação e ensinar os profissionais em formação a perceber a família com recurso terapêutico. Foram diversos olhares (de profissionais enfermeiros, médicos, assistentes sociais, odontólogos), com o

foco no cuidado de famílias em momento vulnerável, que aprenderam muito com as Dras. Carmen e Lêda e; conseqüentemente diversas famílias se beneficiaram. Essa iniciativa foi premiada. Em 2008, a enfermeira Norma Pires, que compunha o grupo coordenador do estágio recebeu o prêmio do II Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família no II Congresso Nacional de Experiências em Saúde da Família que comemorava os primeiros 20 anos do SUS.

Recentemente, outros programas de residência de todo o país interessaram-se em enviar residentes e preceptores ao NAF buscando capacitação e aperfeiçoamento. A necessidade de uma área física maior e de maior tempo dedicado a essa atividade de ensino em assistência levou a uma reorganização do NAF, incorporando profissionais com carga horária exclusiva (Dra. Carmen Fernandes) e parcial (Dra. Lêda Dias, Dra. Brendha Givisiez, Dr João Quadros e profissionais em formação) e tornando-se estágio para residentes médicos do terceiro ano.

Atualmente o grupo ensina, aprende, discute casos, acolhe e trata famílias inteiras em uma sala própria no Consultório na Rua (Praça Alfred Sehbe, 45 – Vila Ipiranga). Médicos de Família do SSC, médicos residentes do PRMFC do SSC, do Hospital de Clínicas e da SMS, preceptores do PRMFC (do SSC e Clínicas) e médicos estagiários

de outros estados (SP, RJ, MG e Paraíba) já participaram ativamente das atividades, evidenciando desta forma o quanto o NAF, além de nos orgulhar, já merece nova reestruturação, com espaço físico ainda maior, uma sala espelho e outros recursos humanos, como auxiliar administrativo. A ampliação, possibilitando a participação de residentes da APS também de outras áreas, certamente iria qualificar ainda mais nossos recursos.

Especialmente no contexto atual, de adoecimento



por condições crônicas e multifatoriais, e da necessidade de promovermos saúde desde a infância, estudiosos ([Garner; Yogman, 2021](#)) enfatizam a importância (e a urgência) em adotar uma abordagem de saúde pública que construa saúde relacional (por mais relações estáveis, seguras e

estimulantes!) por meio de parcerias com famílias e comunidades. Sem a abordagem sistêmica, corremos o risco de não avançarmos.